

A “verdade” construída com mentirinhas

Categories : [Maria Tereza Jorge Pádua](#)

"A verdade sem sofismas é que o Brasil não tem sequer 10% de sua extensão territorial em áreas protegidas"

Esse texto é um desabafo. Todas essas áreas supostamente de proteção foram criadas por uma mistura de ambientalistas ingênuos unidos a outros de fachada. Acabaram ajudando a construir o falso argumento de que a quantidade de áreas protegidas no Brasil é excessiva.

A verdade sem sofismas é que o Brasil não tem sequer 10% de sua extensão territorial em áreas protegidas ou unidades de conservação. Destas, dois terços não estão implantados, são intenções vazias escritas em papéis oficiais, em decretos que raramente são cumpridos. A maior parte é de áreas abandonadas à própria sorte, terras de ninguém que o Estado ou os estados ignoram.

Em plena vigência do Código Florestal vimos praticamente se acabar com o bioma Mata Atlântica, que possui hoje somente cerca de 7% de sua área original e, mesmo esta, bastante degradada. A mesma coisa aconteceu na Caatinga, com 11% restantes, e com o Cerrado, onde restam 40% em péssimo estado, e “*in extremis*” a Mata de Araucária, que possui hoje menos de 200.000 hectares espalhados em ilhas esparsas e diminutas.

Nessa quarta, assistimos a chamada bancada ruralista usar e abusar de números que não têm correspondência com a realidade. Eles foram dados de bandeja pelos ambientalistas que criaram essa fantasia, fruto de exageros. Na quarta, esses exageros saíram caro e municiaram os adversários.

Leia também

- [Campeonato de redução das unidades de conservação](#)
- [Os benefícios da discussão sobre o Código Florestal](#)
- [Estrada do Colono, tesoura que parte Iguaçu pela metade](#)
- [Nossos bantustões](#)

((o))eco

Jornalismo Ambiental

<http://www.oeco.org.br>
